

PLANO DE TRABALHO

Março/2026



CONSORCIO SUPERVISAO VIA NOVA
CNPJ: 49.260.369/0001-22

CONTRATANTE

CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

49.260.369/0001 -22

Endereço:

R BERNARDO PIRES, Nº 65, SANTANA, CEP 90.620 -010, PORTO ALEGRE RS

GABRIELA.GASS@ENECON.COM.BR



CONTRATADA



JURUPARÁ GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E PRODUTIVA LTDA

40.471.990/0001 -60

Endereço:

Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Sala "A", Cidade Alta, CEP 78.325 -000, Aripuanã -MT
jurupara@juruparasocioambiental.com.br

RESPONSÁVEIS

Diretor Administrativo

Emerson de Oliveira de Jesus
emerson@juruparasocioambiental.com.br
(66) 9 9622 - 7324

Diretor de Inovação e Tecnologia

Henrique Souza de Santana
henrique@juruparasocioambiental.com.br
(66) 9 8125 - 1691

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA CONTRATADA-----	5
2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO -----	8
3. OBJETIVOS -----	10
4. ESCOPO DO SERVIÇO-----	11
5. METODOLOGIA -----	12
6. MATRIZ LÓGICA-----	17
7. CRONOGRAMA-----	19
8. ENTREGAS, PRODUTOS E PAGAMENTOS -----	22
9. QUADRO TÉCNICO-----	23
10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO -----	25

1. APRESENTAÇÃO DA CONTRATADA

A Jurupará Socioambiental é uma empresa especialista na área de gestão socioambiental e produtiva, sua fundação foi motivada pela estreita relação de trabalho de seus sócios fundadores com diversos Povos Indígenas, Comunidade Tradicional e agricultores da Amazônia. Tendo como missão, *fornecer soluções integradas de gestão socioambiental e produtiva para pessoas, empresas e instituições*, clareada pela visão de ser referência na oferta de consultorias em gestão socioambiental e produtiva, adaptando-se às diversas realidades de públicos e clientes atendidos, respeitando os aspectos de sustentabilidade ambiental, econômico e social.

Alinhada às principais normas técnicas, a Jurupará possui registro junto ao Conselho Regional de Administração de Mato Grosso (CRA-MT), Conselho Federal de Técnicos Agrícola (CFTA), credenciados junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/AIDA) e junto a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), além disso, a Jurupará Socioambiental é habilitada e possui capacidade técnica para apresentação de projetos de crédito junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica e Sicoob, em linhas de fomento ou investimento, incluído habilidades e conhecimentos com Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que é direcionado para financiamento de custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhora do uso da mão de obra familiar, por meio de diferentes linhas e subprogramas.

Para fazer frente a ações e projetos já desenvolvidas ou em desenvolvimento, mantemos uma equipe sólida de profissionais altamente capacitados, com formação e especialização nas áreas de Administração, Gestão Pública, Auditoria e Perícia Ambiental, Tecnologia da informação, comunicação audiovisual, Desenvolvimento Sustentável, Engenharia Agrícola e Ambiental, Gerenciamento de Projetos, Agropecuária e Pedagogia. Além disso, contamos com uma rede de consultores com formação e experiência nas áreas de Jornalismo, Biologia, Design Gráfico, Antropologia e Direito. Com uma ampla gama de experiência nos segmentos socioambiental, produtivo, agrícola familiar, povos e comunidades tradicionais.

A partir da nossa força de trabalho, além do estado de Mato Grosso, já atuamos em ações nos

estados de Rondônia, Amazonas e Pará, na construção, gestão de projetos ou consultorias pontuais voltadas para os temas de Consentimento Livre Prévio e Informado (CLPI), oficinas, vivências e imersões de educação ambiental, Assistência Técnica e Extensão Rural para melhoria da qualidade produtiva e acesso a políticas públicas de financiamento e incentivo à produção da agricultura familiar, da sociobioeconomia e promoção da segurança alimentar, tendo como público alvo dessas ações, povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores e agricultoras localizados na Amazônia e no Cerrado brasileiro.

Já atendemos importantes atores do terceiro setor, como o Pacto das Águas, Instituto Crescer e Instituto Centro de Vida (ICV), colaborando na construção, apresentação e execução de projetos financiados por instituições como Petrobras, CLUA (Climate and Land Use Alliance), REM-MT (Programa REDD Early Movers Mato Grosso), Fundação Interamericana (IAF), Fundo Socioambiental Casa e Embaixada da Noruega, além de levantamentos e diagnósticos socioambientais realizados. Atuamos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas por meio do Programa AGP Clima, contribuindo para o fortalecimento de competências em gestão de riscos de desastres, adaptação e resiliência climática em municípios brasileiros. No segmento de soluções baseadas na natureza, atuamos junto à Carbonext, brCarbon e ONF Brasil, implementando ações sociais e ambientais, fortalecimento organizacional, diagnósticos e condução de processos de CLPI para instalação de Projetos de REDD+, com povos Indígenas e (2024), Programa de Desenvolvimento de Produtores Rurais (2022), além da construção de um diagnóstico socioeconômico junto aos Povos Arara do Rio Branco e Cinta Larga (2022-2023), para atualização do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena (PBA-CI), demonstrando nossa diversidade, experiência e capacidade de atuar nos mais diversos segmentos socioambientais e com diversos públicos de interesse de nossos clientes.

Trabalho este que, hoje é reconhecido, validado e recomendado por organizações, comunidades e clientes, também, temos orgulho de termos recebido pela **Câmara de Vereadores de Brasnorte - MT** a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 011/2024**, de autoria do Vereador Evanildo Rikbakta, pelo apoio aos Projetos Indígenas relacionados à Agricultura Familiar, bem como por proporcionar intercâmbio entre etnias indígenas para troca de experiências, conhecimentos e práticas culturais, fortalecendo a conexão entre as diferentes comunidades e valorizando a rica diversidade cultural de nosso país.

Enquanto abordagem metodológica, além do respeito às tradições e modo de vida das

comunidades. Também prezamos por uma atuação engajada e articulada em diversas políticas públicas existentes, bem como, a busca e manutenção de arranjos e parcerias sólidas institucionais que possa agregar para a nossa empresa, para os nossos clientes e também para os beneficiários diretos, trazendo resultados de curto, médio e longo prazo. Um exemplo disso e com muita sinergia a esta proposta, é a parceria firmada desde de 2022 junto ao o IFMT- Campus Juína que possibilita a oferta de vagas de estágios para estudantes do município de Aripuanã em temas relacionados às diversas áreas de formação, bem como, o acesso da empresa aos serviços e conhecimentos técnicos, científicos e profissionais ofertados por meio do Centro de Vocação Tecnológica - CVT Portal da Amazônia, dos quais podemos destacar: a realização de análise e interpretação amostras de solos, capacitações e projetos de extensão direcionados a cadeias produtivas da fruticultura, sociobiodiversidade e mulheres.

Dentre os principais resultados alcançados, está a captação e gestão de mais de **15 milhões** de reais em **41 projetos** que já beneficiaram mais de **16 mil indivíduos**, **19 associações e 03 movimentos exclusivos de mulheres**. Grande parte dos recursos captados e gestados foram aportados em ações direcionadas a povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia, sobretudo com ações direcionadas para estruturação de cadeias produtivas e serviços da socioeconomia Amazônica.

2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A presente proposta técnica tem por finalidade estabelecer o Plano de Trabalho para implementação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena, vinculados aos serviços de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, no trecho não pavimentado compreendido entre as coordenadas 10°30'12.99"S / 54°0'47.13"W e 10°46'38.37"S / 53°6'10.46"W, com extensão aproximada de 110 km.

O Plano de Trabalho foi elaborado em consonância com os Programas aprovados pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, no âmbito do Processo nº 08620.005726/2020-03, observando as recomendações constantes da Informação Técnica nº 16/2025/COTRAM/CGLIC/DPDS-FUNAI e do Ofício nº 1282/2026/DIGAT/FUNAI.

A proposta possui caráter operacional e visa detalhar as ações, metodologias, responsabilidades, produtos, indicadores e procedimentos necessários à implementação dos programas socioambientais, assegurando sua execução de forma transparente, organizada e aderente às condicionantes estabelecidas no processo de licenciamento ambiental.

O Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) será direcionado aos trabalhadores, prestadores de serviço e demais profissionais envolvidos na execução das atividades de manutenção e conservação da rodovia, contemplando ações educativas relacionadas à segurança do trabalho, proteção ambiental, respeito aos direitos dos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e cumprimento das normas de conduta aplicáveis ao contexto do empreendimento.

O Programa de Comunicação Social Indígena será executado por meio da produção e divulgação de materiais informativos, disponibilização de canais institucionais de comunicação, atendimento a manifestações, registro e encaminhamento de demandas, bem como por ações de articulação institucional voltadas à divulgação das informações relacionadas à execução das atividades da rodovia.

As ações previstas neste Plano não possuem caráter de consulta prévia, livre e informada, nem substituem eventuais procedimentos específicos de consulta ou participação indígena previstos

em legislação própria, protocolos de consulta ou determinações dos órgãos competentes. Da mesma forma, não constituem programas compensatórios ou ações permanentes de intervenção comunitária.

As atividades previstas serão desenvolvidas prioritariamente junto às frentes de serviço, canteiros de obra, estruturas operacionais do empreendimento e por meio dos instrumentos de comunicação estabelecidos pelos programas. Quando necessário, poderão ocorrer atividades pontuais de interlocução institucional, divulgação dos programas, apresentação de materiais informativos e divulgação dos canais de comunicação, observadas as orientações da FUNAI, os procedimentos administrativos aplicáveis e as pactuações estabelecidas com os representantes indígenas competentes.

Dessa forma, o presente Plano de Trabalho busca assegurar a efetiva implementação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra e de Comunicação Social Indígena, contribuindo para a prevenção de impactos socioculturais, fortalecimento da comunicação institucional, respeito aos povos indígenas potencialmente envolvidos e cumprimento das condicionantes socioambientais associadas à manutenção e conservação da Rodovia MT-322.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a prevenção de impactos socioculturais associados aos serviços de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, por meio da capacitação dos trabalhadores da obra, da divulgação de informações e da implementação de mecanismos de comunicação voltados aos povos indígenas potencialmente envolvidos.

Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral proposto, as ações estruturadas neste instrumento contemplam a implementação dos seguintes programas socioambientais:

1. Implementar o Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), promovendo a capacitação e orientação dos trabalhadores quanto à segurança do trabalho, proteção ambiental, normas de conduta e respeito aos povos indígenas.
2. Implementar o Programa de Comunicação Social Indígena, assegurando a disponibilização de informações, a operacionalização dos canais de comunicação e o recebimento e encaminhamento de manifestações relacionadas à execução dos serviços.

4. ESCOPO DO SERVIÇO

O escopo dos serviços compreende a implementação do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e do Programa de Comunicação Social Indígena, estabelecidos como condicionantes da anuência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI para a execução dos serviços de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, especificamente no trecho não pavimentado com extensão aproximada de 110 km, conforme definido no Termo de Colaboração nº 002/2024 e demais documentos técnicos relacionados ao empreendimento.

As atividades serão executadas por equipe técnica multidisciplinar com experiência em gestão socioambiental, educação ambiental, segurança do trabalho, comunicação social e relacionamento institucional, assegurando a adequada implementação dos programas, o cumprimento das condicionantes socioambientais e a observância das diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes.

O Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) será direcionado aos trabalhadores, prestadores de serviços e demais profissionais envolvidos na execução das atividades de manutenção e conservação da rodovia, contemplando ações educativas relacionadas à segurança do trabalho, proteção ambiental, normas de conduta, respeito aos povos indígenas e prevenção de impactos socioculturais associados às atividades do empreendimento.

O Programa de Comunicação Social Indígena será implementado por meio da produção e divulgação de materiais informativos, disponibilização de canais institucionais de comunicação, recebimento e encaminhamento de manifestações, divulgação de informações relacionadas à execução dos serviços e realização das ações de comunicação previstas nos programas aprovados pela FUNAI.

As ações previstas no presente Plano de Trabalho serão desenvolvidas prioritariamente nas frentes de serviço, estruturas operacionais de apoio ao empreendimento e por meio dos instrumentos de comunicação definidos pelos programas, não contemplando atividades permanentes de intervenção comunitária ou processos de consulta indígena, os quais possuem procedimentos próprios definidos pela legislação aplicável e pelos órgãos competentes.

4.1 Área de Abrangência dos Programas

Os Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena serão executados no contexto das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, especificamente no trecho não pavimentado com extensão aproximada de 10 km, compreendido entre as coordenadas 10°30'12.99"S / 54°0'47.13"W e 10°46'38.37"S / 53°6'10.46"W.

Considerando a localização do empreendimento e sua área de influência, os programas contemplam ações relacionadas às Terras Indígenas Capoto/Jarina e ao Território Indígena do Xingu, conforme definido nos documentos técnicos analisados pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI.

As atividades do PEAT serão desenvolvidas junto às frentes de serviço, estruturas operacionais de apoio, áreas administrativas e demais locais vinculados à execução dos serviços de manutenção e conservação da rodovia.

As ações do Programa de Comunicação Social Indígena serão executadas por meio da produção e divulgação de materiais informativos, disponibilização de canais institucionais de comunicação, atendimento de manifestações e demais instrumentos previstos no programa, podendo envolver articulações institucionais e atividades pontuais de divulgação relacionadas aos objetivos dos programas, observadas as orientações dos órgãos competentes e os procedimentos administrativos aplicáveis.

4.2 Público - Alvo dos Programas

O Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) tem como público-alvo os trabalhadores, prestadores de serviços, operadores de máquinas, motoristas, encarregados, técnicos, gestores e demais profissionais envolvidos direta ou indiretamente na execução das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322.

O Programa de Comunicação Social Indígena tem como público-alvo as organizações indígenas representativas, lideranças indígenas, associações, professores, agentes comunitários e demais representantes indicados pelos povos indígenas potencialmente envolvidos, bem como as

equipes responsáveis pela execução do empreendimento e pela gestão dos programas socioambientais.

O programa também contempla os diferentes atores institucionais envolvidos no acompanhamento das ações, incluindo órgãos públicos, equipes técnicas responsáveis pela execução dos programas e demais instituições relacionadas à gestão socioambiental do empreendimento, quando pertinente às atividades de comunicação previstas.

5. METODOLOGIA

A implementação dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena será realizada de forma contínua durante a vigência das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, observando as diretrizes estabelecidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (SINFRA-MT), pelas organizações indígenas representativas e pela legislação socioambiental aplicável.

A execução das ações fundamenta-se em uma abordagem metodológica integrada, orientada pelos princípios da educação socioambiental, da prevenção de impactos socioculturais, da responsabilidade socioambiental, da transparência institucional e do respeito aos direitos e às especificidades culturais dos povos indígenas situados na área de influência do empreendimento.

Considerando a presença das Terras Indígenas Capoto/Jarina e do Território Indígena do Xingu na área de influência da MT-322, bem como a intensificação temporária da circulação de trabalhadores, equipamentos e insumos decorrente das atividades de manutenção da rodovia, torna-se necessária a adoção de estratégias preventivas voltadas à orientação das equipes operacionais e ao estabelecimento de mecanismos adequados de comunicação institucional com os povos indígenas e suas organizações representativas.

Nesse contexto, a metodologia adotada estrutura-se a partir de dois eixos programáticos complementares:

Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) – voltado à capacitação, sensibilização e orientação dos trabalhadores envolvidos nas atividades operacionais, promovendo conhecimentos relacionados à segurança do trabalho, proteção ambiental, normas de conduta, direitos dos povos indígenas, prevenção de impactos socioculturais e boas práticas aplicáveis ao contexto da obra.

Programa de Comunicação Social Indígena – destinado à implementação de mecanismos de comunicação institucional, divulgação de informações relacionadas às atividades de manutenção da rodovia, disponibilização de canais de atendimento e acompanhamento das

demandas relacionadas aos programas socioambientais.

A articulação entre esses dois programas constitui elemento central da estratégia metodológica adotada, na medida em que busca atuar simultaneamente sobre dois públicos estratégicos do processo socioambiental: os trabalhadores diretamente envolvidos na execução dos serviços e os representantes indígenas e instituições relacionadas ao acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito da MT-322.

Do ponto de vista conceitual, a metodologia fundamenta-se nos princípios da Educação Ambiental crítica, compreendida como prática educativa voltada à construção de conhecimentos, valores e atitudes capazes de promover maior responsabilidade socioambiental e prevenção de impactos decorrentes das atividades humanas sobre o território.

Complementarmente, incorpora elementos do método pedagógico VER – JULGAR – AGIR, amplamente utilizado em processos educativos participativos e de análise da realidade socioambiental.

Essa abordagem organiza-se em três movimentos complementares:

Ver – compreender o contexto territorial, ambiental, institucional e sociocultural relacionado às atividades de manutenção da rodovia;

Julgar – refletir criticamente sobre as possíveis interações entre as atividades executadas e o território, bem como sobre as responsabilidades individuais e coletivas relacionadas à prevenção de impactos;

Agir – adotar práticas responsáveis e alinhadas às normas ambientais, às diretrizes institucionais, às condicionantes socioambientais e ao respeito aos povos indígenas.

A execução das ações também observa os princípios estabelecidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), bem como os instrumentos normativos relacionados à proteção dos direitos indígenas, à responsabilidade socioambiental e à prevenção de impactos decorrentes de empreendimentos de infraestrutura.

Desde março de 2026, a equipe técnica vem desenvolvendo ações preparatórias relacionadas à

implementação dos programas, incluindo contatos institucionais, reuniões de apresentação, alinhamentos técnicos e interlocuções junto às Coordenações Regionais da FUNAI, organizações indígenas representativas, lideranças indígenas e demais atores envolvidos no acompanhamento das atividades de manutenção da MT-322. Essas ações contribuíram para a construção dos fluxos de comunicação e relacionamento institucional necessários à execução dos programas.

As atividades serão executadas por equipe multidisciplinar com experiência comprovada em gestão socioambiental, educação ambiental, comunicação social, relacionamento institucional, segurança do trabalho e atuação junto a povos indígenas e comunidades tradicionais. Além da qualificação técnica, os profissionais envolvidos apresentam documentação comprobatória de aptidão médica e cobertura vacinal atualizada, conforme exigências dos órgãos competentes e documentação apresentada em anexo.

Para a operacionalização das ações previstas serão utilizados diferentes instrumentos metodológicos e pedagógicos, tais como:

- palestras dialogadas e atividades de capacitação;
- diálogos de segurança e sensibilização socioambiental;
- produção e disponibilização de materiais educativos e informativos;
- orientações práticas sobre normas de conduta e boas práticas socioambientais;
- mecanismos institucionais de comunicação e atendimento;
- registros administrativos das ações executadas;
- monitoramento e sistematização das informações geradas pelos programas.

A execução dos programas será acompanhada por meio de listas de presença, registros fotográficos, materiais produzidos, protocolos de comunicação, relatórios técnicos e demais instrumentos de monitoramento e verificação, assegurando rastreabilidade das ações desenvolvidas e transparência na apresentação dos resultados alcançados.

A combinação dessas estratégias metodológicas busca assegurar coerência entre fundamentação conceitual, práticas educativas e resultados efetivos, contribuindo para que as atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322 sejam conduzidas com responsabilidade socioambiental, respeito aos direitos dos povos indígenas e alinhamento às diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes

5.1 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA

5.1.1 - Atividade 01 – Articulação e Relacionamento Institucional.

Estabelecer e manter processos de relacionamento institucional que permitam a adequada implementação do Programa de Comunicação Social Indígena, promovendo a circulação de informações, a identificação de interlocutores estratégicos, a construção dos fluxos de comunicação e o alinhamento das ações previstas junto às instituições e representações relacionadas à área de influência da Rodovia MT -322.

A atividade será desenvolvida de forma contínua ao longo da execução dos programas, por meio da articulação institucional junto aos órgãos públicos competentes, organizações indígenas representativas, lideranças indígenas, agentes territoriais e demais instituições relacionadas ao acompanhamento das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322.

As ações compreenderão a identificação e atualização permanente dos interlocutores institucionais, a apresentação dos programas socioambientais, o compartilhamento de informações relacionadas ao empreendimento, o alinhamento de procedimentos operacionais e a construção dos mecanismos necessários para operacionalização das ações de comunicação previstas neste Plano de Trabalho.

A implementação desta atividade considera as articulações já realizadas pela equipe técnica desde março de 2026, incluindo reuniões, visitas institucionais, contatos presenciais e remotos, troca de correspondências e alinhamentos realizados junto às Coordenações Regionais da FUNAI, organizações indígenas representativas, lideranças indígenas e demais atores estratégicos envolvidos no contexto da MT -322.

O relacionamento institucional será conduzido respeitando as estruturas próprias de representação dos povos indígenas, os procedimentos administrativos dos órgãos competentes, os protocolos de comunicação existentes e as orientações emitidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI.

As articulações poderão ocorrer por meio de reuniões presenciais ou virtuais, visitas técnicas, contatos telefônicos, aplicativos de mensagens, correio eletrônico, ofícios, memorandos e demais instrumentos formais de comunicação institucional considerados adequados para cada situação.

Quando necessário, as informações produzidas nesta etapa subsidiarão a definição de estratégias de divulgação, adequação de materiais informativos, atualização dos canais de comunicação e aperfeiçoamento dos mecanismos de atendimento previstos no Programa de Comunicação Social Indígena.

Resultados Esperados

- Rede de interlocução institucional estruturada e atualizada;
- Fluxos de comunicação definidos e operacionalizados;
- Organizações e representantes indígenas informados sobre os programas;
- Integração entre os diferentes atores envolvidos no acompanhamento das ações da MT-322;
- Subsídios para execução das demais atividades previstas no Programa de Comunicação Social Indígena.

Indicadores

- Número de instituições e organizações articuladas;
- Número de contatos e interlocuções realizadas;
- Número de reuniões, visitas ou agendas institucionais realizadas;
- Número de encaminhamentos institucionais efetuados.

Meios de Verificação

- Atas e memórias de reunião;
- Registros de visitas técnicas;
- Ofícios e correspondências emitidas ou recebidas;

- Registros de comunicação eletrônica;
- Relatórios técnicos de acompanhamento;
- Registros fotográficos das atividades realizadas.

5.1.2 Atividade 02 – Implementação e Operação dos Canais de Comunicação

Disponibilizar e manter mecanismos acessíveis de comunicação entre a equipe responsável pelos programas socioambientais, as organizações indígenas representativas, lideranças indígenas, órgãos públicos e demais atores envolvidos, assegurando o fluxo contínuo de informações relacionadas às atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322.

Metodologia de Execução

A implementação dos canais de comunicação constitui um dos principais instrumentos operacionais do Programa de Comunicação Social Indígena, sendo destinada a garantir acesso à informação, recebimento de manifestações e acompanhamento das demandas relacionadas às atividades desenvolvidas no âmbito da MT -322.

Os canais serão estruturados de forma a permitir comunicação direta entre os representantes dos programas e os diferentes públicos envolvidos, observando critérios de acessibilidade, agilidade, transparência e adequação aos meios de comunicação habitualmente utilizados pelos interlocutores.

Para tanto, poderão ser utilizados, de forma complementar ou integrada:

- telefone institucional;
- aplicativo de mensagens instantâneas (Whats App ou similar);
- correio eletrônico institucional;
- formulários eletrônicos;
- correspondências formais;
- materiais impressos contendo informações de contato;

- outros mecanismos de comunicação que venham a ser pactuados durante a execução do programa.

Os canais disponibilizados serão amplamente divulgados por meio das atividades de articulação institucional, dos materiais informativos produzidos pelo programa, das reuniões institucionais realizadas e dos demais instrumentos de comunicação adotados ao longo da execução das ações.

As manifestações recebidas poderão compreender dúvidas, solicitações de informações, sugestões, comunicações de ocorrências, reclamações, encaminhamentos institucionais e demais assuntos relacionados às atividades de manutenção da rodovia e aos programas socioambientais associados.

Todas as comunicações recebidas serão registradas e classificadas, contendo, sempre que possível, informações relativas à data de recebimento, origem da manifestação, assunto tratado, encaminhamentos realizados e situação da demanda.

Quando necessário, as manifestações serão encaminhadas aos responsáveis competentes para análise, providências e retorno ao solicitante, observando-se os fluxos institucionais definidos para acompanhamento das ações.

A operação dos canais de comunicação será realizada de forma contínua durante a vigência dos programas, permitindo o acompanhamento sistemático das demandas apresentadas e contribuindo para o fortalecimento da transparência, da comunicação institucional e da prevenção de conflitos relacionados à execução das atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Resultados Esperados

- Canais institucionais de comunicação implantados e operacionais;
- Ampliação do acesso às informações relacionadas aos programas e às atividades da MT-322;

- Recebimento e encaminhamento adequado das manifestações apresentadas;
- Maior transparência na execução das ações socioambientais;
- Fortalecimento dos mecanismos de comunicação entre os diferentes atores envolvidos.

Indicadores

- Número de canais de comunicação disponibilizados;
- Número de manifestações recebidas;
- Número de encaminhamentos realizados;
- Número de respostas emitidas;
- Tempo médio de atendimento das demandas.

Meios de Verificação

- Registros dos canais de comunicação;
- Protocolos de atendimento;
- Planilhas ou sistemas de controle das demandas;
- Capturas de tela e registros de comunicações institucionais;
- Relatórios técnicos de acompanhamento;
- Relatórios periódicos do Programa de Comunicação Social Indígena.

5.1.3 Atividade 03 – Produção e Divulgação de Informações

Produzir, sistematizar e disponibilizar informações relacionadas às atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322, aos programas socioambientais associados e aos canais institucionais de comunicação, assegurando que as informações sejam transmitidas de forma clara, acessível e compatível com os diferentes públicos envolvidos.

Metodologia de Execução

A atividade será desenvolvida por meio da elaboração, organização e divulgação de conteúdos informativos relacionados ao andamento das atividades de manutenção da rodovia, aos programas socioambientais em execução, às ações realizadas e aos mecanismos disponíveis para comunicação e encaminhamento de demandas.

Os conteúdos poderão ser produzidos em diferentes formatos, buscando adequação aos objetivos da comunicação, ao perfil dos interlocutores e às características dos meios utilizados para sua divulgação.

Poderão ser elaborados e disponibilizados:

- boletins informativos;
- comunicados institucionais;
- materiais gráficos;
- folders e cartilhas;
- informativos digitais;
- apresentações institucionais;
- peças audiovisuais;
- conteúdos para aplicativos de mensagens e redes de comunicação institucional;
- outros materiais considerados pertinentes ao desenvolvimento dos programas.

Os materiais produzidos deverão priorizar linguagem clara, objetiva e acessível, contribuindo para a transparência das ações desenvolvidas e para o fortalecimento dos fluxos de comunicação estabelecidos pelo programa.

Quando necessário e mediante alinhamento com as organizações indígenas representativas, os conteúdos poderão ser adaptados ou traduzidos para línguas indígenas, observando-se critérios de adequação cultural, compreensão da informação e disponibilidade de apoio técnico para validação linguística dos materiais produzidos.

A divulgação dos conteúdos poderá ocorrer por meio dos canais institucionais de comunicação, reuniões institucionais, atividades de articulação, encaminhamentos eletrônicos, distribuição física de materiais e demais mecanismos considerados adequados para alcance dos públicos envolvidos.

As informações produzidas serão atualizadas periodicamente, acompanhando a evolução das atividades executadas no âmbito da manutenção da Rodovia MT-322 e das ações previstas nos programas socioambientais.

Resultados Esperados

- Informações sobre a MT-322 e os programas socioambientais sistematizadas e disponibilizadas;
- Ampliação do acesso às informações pelos públicos envolvidos;
- Fortalecimento da transparência institucional;
- Divulgação dos canais de comunicação e dos mecanismos de atendimento disponíveis;
- Disponibilização de conteúdos adequados às especificidades socioculturais dos públicos atendidos.

Indicadores

- Número de materiais informativos produzidos;
- Número de boletins informativos elaborados;
- Número de materiais divulgados ou distribuídos;
- Número de conteúdos adaptados ou traduzidos, quando aplicável;
- Alcance das ações de divulgação realizadas.

Meios de Verificação

- Materiais produzidos;
- Boletins informativos emitidos;

- Registros de distribuição e divulgação;
- Arquivos digitais dos conteúdos elaborados;
- Registros fotográficos;
- Relatórios técnicos de acompanhamento.

5.1.4 Atividade 04 – Registro, Encaminhamento e Acompanhamento das Demandas

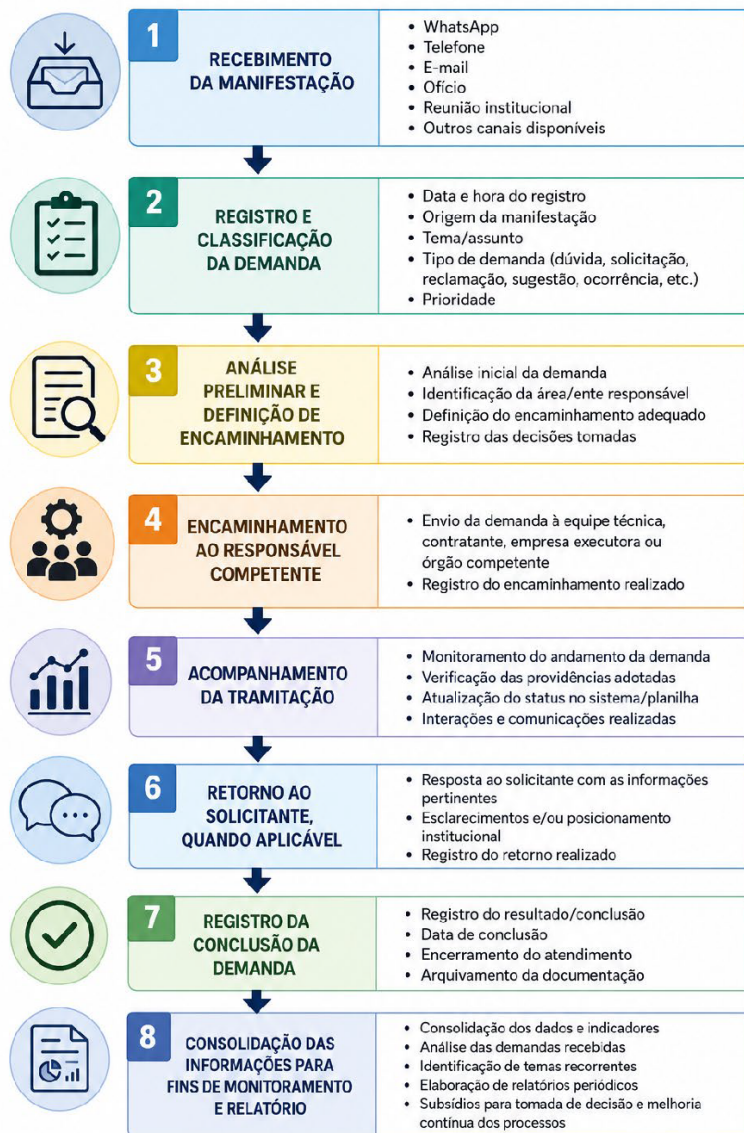
As manifestações recebidas por meio dos canais institucionais de comunicação serão registradas em instrumento de controle específico, permitindo o acompanhamento de todo o fluxo de tratamento da demanda, desde o recebimento até sua conclusão.

As demandas poderão envolver solicitações de informações, dúvidas, sugestões, reclamações, comunicações de ocorrências, encaminhamentos institucionais, pedidos de esclarecimento ou outros assuntos relacionados às atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção da Rodovia MT -322. Após o recebimento, cada manifestação será analisada quanto à sua natureza, urgência, área responsável e necessidade de encaminhamento a instituições, órgãos públicos, contratantes, equipes técnicas ou demais atores envolvidos na execução das ações.

Quando necessário, as demandas serão encaminhadas aos responsáveis competentes para avaliação e adoção das providências cabíveis, permanecendo sob acompanhamento da equipe responsável pelo Programa de Comunicação Social Indígena até a obtenção de resposta ou conclusão do encaminhamento.

O acompanhamento sistemático das manifestações permitirá identificar temas recorrentes, necessidades de ajustes nos processos de comunicação, demandas por informações adicionais e eventuais situações que demandem atuação preventiva por parte das equipes responsáveis pelos programas. As informações registradas serão utilizadas para subsidiar os relatórios de acompanhamento, contribuindo para avaliação contínua da efetividade dos canais de comunicação e dos mecanismos de relacionamento institucional implementados.

FLUXO OPERACIONAL DA DEMANDA



Resultados Esperados

- Demandas registradas e acompanhadas de forma sistemática;
- Maior transparência na gestão das manifestações recebidas;
- Redução de ruídos de comunicação;
- Aprimoramento contínuo dos processos de relacionamento institucional;
- Disponibilização de informações qualificadas para tomada de decisão e monitoramento dos programas.

Indicadores

- Número de demandas recebidas;
- Número de demandas registradas;
- Número de demandas encaminhadas;
- Número de demandas respondidas ou concluídas;
- Tempo médio de encaminhamento e acompanhamento das manifestações;
- Percentual de demandas acompanhadas até sua conclusão.

Meios de Verificação

- Planilhas e sistemas de controle de demandas;
- Protocolos de atendimento;
- Registros de comunicação;
- Correspondências e encaminhamentos realizados;
- Relatórios de acompanhamento;
- Relatórios técnicos periódicos do Programa de Comunicação Social Indígena.

5.1.5 Atividade 05 – Monitoramento, Avaliação e Relatórios do Programa de Comunicação Social Indígena

A atividade de Monitoramento, Avaliação e Relatórios constitui o eixo transversal de

gestão e controle do Programa de Comunicação Social Indígena, tendo como finalidade acompanhar sistematicamente a execução das ações previstas, avaliar sua efetividade, identificar oportunidades de melhoria e assegurar a transparência das informações perante as comunidades indígenas, a SINFRA-MT, a FUNAI e demais instituições envolvidas.

A metodologia adotada baseia-se no monitoramento contínuo dos indicadores físicos e qualitativos do programa, permitindo verificar o alcance dos objetivos, metas e resultados estabelecidos. O processo envolverá a coleta periódica de dados, consolidação de informações, análise crítica dos resultados alcançados e proposição de medidas corretivas ou aperfeiçoamentos necessários ao longo da execução das atividades.

O monitoramento será realizado por meio da análise dos registros produzidos nas atividades anteriores, incluindo listas de presença, atas de reuniões, registros fotográficos, formulários de atendimento, protocolos de manifestações, materiais produzidos, relatórios de campo e demais documentos comprobatórios. Também serão considerados os relatos, percepções e contribuições apresentadas pelas lideranças indígenas, associações representativas e demais participantes dos processos de comunicação e diálogo institucional.

A avaliação da efetividade do programa observará, entre outros aspectos:

- Alcance das ações de comunicação junto às comunidades indígenas;
- Funcionamento e utilização dos canais de comunicação implantados;
- Quantidade e tipologia das manifestações recebidas;
- Tempo médio de resposta às demandas registradas;
- Grau de participação das comunidades nas atividades desenvolvidas;
- Efetividade das medidas adotadas para encaminhamento e resolução das demandas;
- Nível de satisfação das lideranças e organizações indígenas em relação ao

Fluxo de comunicação estabelecido.

Os resultados serão consolidados em relatórios técnicos periódicos, contendo descrição das atividades executadas, análise dos indicadores de desempenho, registro das demandas recebidas e encaminhadas, dificuldades identificadas, medidas corretivas adotadas e recomendações para aprimoramento contínuo do programa.

Os relatórios constituirão instrumentos de gestão, transparência e prestação de contas, permitindo o acompanhamento da evolução do programa ao longo de sua execução e subsidiando a tomada de decisões pela equipe técnica, contratante e órgãos de controle socioambiental. Além disso, contribuirão para a construção de um histórico institucional das ações desenvolvidas, fortalecendo os mecanismos de diálogo, participação e respeito aos direitos dos povos indígenas envolvidos no contexto da manutenção e conservação da Rodovia MT-322.

5.2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA OBRA (PEAT)

5.2.1 Atividade 01 – Integração e Sensibilização Inicial dos Trabalhadores

A Integração e Sensibilização Inicial dos Trabalhadores constitui a atividade de entrada do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e tem como finalidade assegurar que todos os profissionais envolvidos nas atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322 compreendam o contexto socioambiental em que o empreendimento está inserido, bem como suas responsabilidades individuais e coletivas relacionadas à segurança do trabalho, proteção ambiental, respeito aos povos indígenas e cumprimento das condicionantes socioambientais aplicáveis.

Considerando que a circulação de trabalhadores, máquinas, veículos e equipamentos em áreas de influência de Terras Indígenas pode gerar riscos ambientais, operacionais e socioculturais quando não adequadamente orientada, esta atividade busca promover o alinhamento prévio das equipes antes do início das atividades em campo, contribuindo para a prevenção de ocorrências, redução de conflitos e fortalecimento de condutas

compatíveis com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos competentes.

A atividade será realizada sempre que houver mobilização de novos trabalhadores para atuação na MT-322, podendo também ser aplicada em situações de reciclagem, atualização de procedimentos ou reforço das orientações anteriormente apresentadas.

As ações serão conduzidas por profissionais da equipe técnica responsável pelos programas socioambientais e poderão ocorrer em canteiros de apoio, estruturas administrativas, áreas operacionais ou outros espaços adequados à realização das atividades de integração.

Durante a sensibilização serão apresentados os principais aspectos relacionados ao empreendimento, às condicionantes socioambientais, aos programas em execução e às normas de conduta aplicáveis às equipes operacionais. Serão abordados temas relacionados à segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental, gestão de resíduos, prevenção de incêndios, proteção da fauna e da flora, direitos dos povos indígenas, procedimentos de comunicação institucional e responsabilidades dos trabalhadores no desenvolvimento das atividades.

A metodologia adotará linguagem acessível e abordagem participativa, combinando exposições dialogadas, apresentações audiovisuais, estudos de caso, compartilhamento de experiências práticas e momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas. Sempre que pertinente, poderão ser utilizados materiais educativos impressos e digitais para reforço das orientações apresentadas.

Como forma de assegurar a rastreabilidade das ações realizadas, serão mantidos registros de participação, listas de presença, registros fotográficos, materiais utilizados nas atividades e demais instrumentos de controle adotados pela equipe técnica.

A realização desta atividade busca contribuir para que os trabalhadores ingressem nas frentes de serviço devidamente orientados quanto aos procedimentos operacionais, às responsabilidades socioambientais e às condutas esperadas no contexto da execução

dos serviços de manutenção e conservação da Rodovia MT-322, fortalecendo a prevenção de impactos e o cumprimento das medidas socioambientais associadas ao empreendimento.

5.2.2 Atividade 02 – Realização de Palestras e Capacitações Temáticas

A realização de palestras e capacitações temáticas constitui uma das principais estratégias educativas do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), tendo como finalidade promover o aperfeiçoamento contínuo dos conhecimentos, atitudes e práticas dos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322.

Considerando que as atividades operacionais são desenvolvidas em uma região de elevada relevância ambiental e sociocultural, inserida na área de influência de Terras Indígenas e ecossistemas amazônicos, torna-se fundamental manter processos permanentes de orientação e atualização das equipes, de forma a fortalecer a prevenção de impactos ambientais, reduzir riscos operacionais e promover o cumprimento das normas, procedimentos e condicionantes socioambientais aplicáveis ao empreendimento.

As capacitações serão realizadas periodicamente ao longo da execução dos serviços, de acordo com o cronograma estabelecido para o programa, podendo ocorrer de forma presencial ou por meio de recursos audiovisuais e ferramentas de comunicação interna, sempre observando as características das frentes de trabalho, a dinâmica operacional das equipes e as necessidades identificadas durante a execução das atividades.

Os temas abordados serão selecionados considerando os riscos, desafios e aspectos socioambientais associados às atividades de manutenção da rodovia, contemplando conteúdos relacionados à segurança e saúde no trabalho, prevenção de acidentes, legislação ambiental, gestão de resíduos, proteção dos recursos naturais, prevenção

de incêndios florestais, conservação da fauna e flora, direitos dos povos indígenas, normas de conduta em áreas de influência indígena, comunicação social, prevenção de conflitos socioculturais e demais assuntos considerados relevantes para o desenvolvimento das atividades.

Especial atenção será dedicada às orientações relacionadas ao respeito aos povos indígenas e às normas de conduta estabelecidas para atuação na área de influência da MT-322, incluindo temas relacionados à proibição de ingresso não autorizado em Terras Indígenas, respeito às práticas culturais locais, prevenção de comportamentos discriminatórios, vedação de comércio irregular, consumo de bebidas alcoólicas ou substâncias ilícitas durante as atividades de trabalho, cuidados sanitários, prevenção de assédio e demais orientações previstas nos instrumentos normativos e documentos orientadores emitidos pelos órgãos competentes.

A metodologia privilegiará abordagens participativas e contextualizadas, utilizando palestras dialogadas, estudos de caso, análise de situações práticas, exibição de materiais audiovisuais, apresentação de experiências exitosas e momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas e troca de conhecimentos entre os participantes.

Sempre que pertinente, poderão ser utilizados materiais educativos impressos e digitais para reforço dos conteúdos abordados, contribuindo para a consolidação das informações e para sua aplicação prática no cotidiano das atividades operacionais.

A definição dos temas, conteúdos e periodicidade das capacitações poderá ser ajustada ao longo da execução do programa, considerando demandas identificadas pela equipe técnica, ocorrências registradas durante as atividades, recomendações dos órgãos competentes, resultados obtidos nas ações de monitoramento e necessidades específicas observadas junto às equipes de trabalho.

Como forma de monitoramento e comprovação das ações realizadas, serão mantidos registros de participação, listas de presença, registros fotográficos, materiais

utilizados nas capacitações e demais documentos comprobatórios produzidos durante a execução das atividades.

A realização continuada dessas ações educativas busca fortalecer a cultura de segurança, responsabilidade socioambiental e respeito intercultural entre os trabalhadores, contribuindo para que as atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322 sejam executadas de forma compatível com as condicionantes estabelecidas para o empreendimento e com as especificidades socioambientais da região.

5.1.3 Atividade 03 – Produção e Disponibilização de Materiais Educativos

A produção e disponibilização de materiais educativos constitui uma estratégia complementar às ações de integração, sensibilização e capacitação desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), tendo como finalidade reforçar os conteúdos abordados nas atividades formativas, ampliar o alcance das informações e disponibilizar instrumentos permanentes de consulta e orientação aos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322.

Considerando a dinâmica operacional das frentes de serviço, a rotatividade de equipes e a necessidade de reforço contínuo das orientações relacionadas à segurança, proteção ambiental e respeito aos povos indígenas, a utilização de materiais educativos contribui para a fixação dos conteúdos trabalhados nas capacitações, favorecendo a adoção de comportamentos preventivos e o cumprimento das normas e procedimentos estabelecidos para o empreendimento.

Os materiais serão elaborados com linguagem acessível, conteúdo objetivo e recursos visuais adequados ao perfil dos trabalhadores, buscando facilitar a compreensão das informações e sua aplicação prática nas atividades cotidianas. Sempre que possível,

serão utilizados exemplos relacionados ao contexto operacional da MT-322 e às situações efetivamente observadas nas frentes de trabalho.

Poderão ser produzidos e disponibilizados diferentes instrumentos educativos e de sensibilização, tais como:

- cartilhas educativas;
- folders informativos;
- cartazes;
- banners;
- informativos impressos;
- materiais de apoio para palestras e capacitações;
- conteúdos digitais para compartilhamento em grupos de comunicação interna;
- cards informativos;
- materiais audiovisuais;
- sinalizações educativas;
- outros instrumentos considerados pertinentes ao desenvolvimento do programa.

Os conteúdos poderão abordar temas relacionados à segurança e saúde no trabalho, prevenção de acidentes, proteção ambiental, gestão adequada de resíduos, prevenção de incêndios florestais, conservação da fauna e flora, normas de conduta, direitos dos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais, comunicação institucional e demais assuntos relacionados às condicionantes socioambientais e às atividades desenvolvidas no empreendimento.

A definição dos materiais a serem produzidos considerará as necessidades identificadas durante a execução do programa, os temas prioritários das capacitações, as orientações dos órgãos competentes e as demandas observadas pela equipe técnica junto aos trabalhadores e responsáveis pelas atividades operacionais.

Os materiais produzidos serão disponibilizados durante as ações de integração, palestras, diálogos de segurança, atividades de sensibilização e demais momentos de orientação das equipes, podendo também permanecer afixados ou disponíveis em locais estratégicos das estruturas de apoio e frentes de serviço, de modo a ampliar sua utilização como ferramenta permanente de consulta e reforço das orientações.

Como forma de monitoramento e comprovação das ações realizadas, serão mantidos registros dos materiais produzidos e distribuídos, controles de disponibilização, registros fotográficos e demais evidências documentais relacionadas à execução da atividade.

A utilização de materiais educativos busca fortalecer os processos de aprendizagem e sensibilização promovidos pelo PEAT, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela segurança, responsabilidade socioambiental, prevenção de impactos e respeito às especificidades culturais presentes na área de influência da Rodovia MT-322.

5.1.4 Atividade 04 – Diálogos de Segurança e Orientações Operacionais

Os Diálogos de Segurança e as Orientações Operacionais constituem uma ferramenta permanente de educação preventiva e comunicação direta com os trabalhadores, tendo como finalidade reforçar continuamente os procedimentos de segurança, as boas práticas socioambientais, as normas de conduta e os cuidados necessários ao desenvolvimento das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT -322.

Considerando a dinâmica das frentes de trabalho, as constantes alterações nas condições operacionais e a necessidade de manutenção de comportamentos seguros e ambientalmente responsáveis, esta atividade busca promover orientações periódicas, objetivas e contextualizadas, contribuindo para a prevenção de acidentes, redução de riscos socioambientais e fortalecimento da cultura de responsabilidade entre os

trabalhadores.

As ações serão realizadas de forma rotineira junto às equipes mobilizadas, preferencialmente antes do início das atividades diárias ou sempre que houver necessidade de reforço de procedimentos específicos, alterações operacionais, identificação de situações de risco ou ocorrência de eventos que demandem orientação complementar.

Os diálogos serão conduzidos por integrantes da equipe técnica dos programas socioambientais, profissionais de segurança do trabalho, responsáveis operacionais ou outros profissionais habilitados, observando a temática a ser abordada e as necessidades identificadas em campo.

Os temas tratados poderão abranger, entre outros:

- segurança e saúde no trabalho;
- utilização correta de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- prevenção de acidentes;
- riscos operacionais associados às atividades executadas;
- prevenção de incêndios florestais;
- proteção da fauna e da flora;
- gestão adequada de resíduos;
- prevenção da poluição ambiental;
- normas de conduta nas áreas de influência indígena;
- respeito aos direitos e às especificidades culturais dos povos indígenas;
- procedimentos de comunicação institucional;
- cumprimento das condicionantes socioambientais;
- orientações decorrentes de ocorrências, incidentes ou situações observadas durante a execução das atividades.

A metodologia adotada privilegiará abordagens rápidas, objetivas e participativas,

utilizando linguagem compatível com o perfil dos trabalhadores e exemplos relacionados às situações efetivamente observadas no ambiente de trabalho. Sempre que pertinente, poderão ser utilizados materiais de apoio, comunicados internos, informativos, recursos visuais e outros instrumentos educativos que auxiliem na compreensão e fixação dos conteúdos apresentados.

Além do caráter preventivo, os diálogos de segurança constituirão importante instrumento para identificação de dúvidas, percepções, dificuldades operacionais e oportunidades de melhoria relacionadas às atividades executadas, permitindo que a equipe técnica realize ajustes contínuos nas ações educativas e de sensibilização desenvolvidas pelo programa.

Os registros das atividades serão realizados por meio de listas de presença, formulários específicos, registros fotográficos, relatórios de campo e demais instrumentos de controle adotados pela equipe técnica, permitindo o acompanhamento da execução da atividade e a consolidação das informações para fins de monitoramento e avaliação do programa.

A realização sistemática dos Diálogos de Segurança e Orientações Operacionais busca fortalecer a prevenção de riscos, promover comportamentos seguros e ambientalmente adequados, reforçar o cumprimento das normas e condicionantes aplicáveis ao empreendimento e contribuir para que as atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322 sejam executadas de forma responsável, segura e compatível com as características socioambientais da região.

5.1.5 Atividade 05 – Monitoramento, Avaliação e Relatórios do PEAT

O Monitoramento, Avaliação e Relatórios do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) constituem instrumentos essenciais para acompanhamento sistemático da execução das ações educativas, verificação do alcance dos resultados previstos e aperfeiçoamento contínuo das estratégias de

sensibilização e capacitação desenvolvidas junto às equipes envolvidas nas atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322.

Considerando que a efetividade das ações de educação socioambiental depende não apenas da realização das atividades previstas, mas também da capacidade de avaliar sua abrangência, qualidade e contribuição para a adoção de comportamentos seguros e responsáveis, esta atividade tem como finalidade produzir informações qualificadas que permitam acompanhar a evolução do programa ao longo de sua execução.

O monitoramento será realizado de forma contínua, por meio da consolidação e análise dos registros produzidos nas atividades de integração, palestras, capacitações, diálogos de segurança, orientações operacionais e distribuição de materiais educativos. Serão considerados, entre outros elementos, o número de trabalhadores participantes, os temas abordados, a frequência das atividades realizadas, os materiais disponibilizados, as ocorrências registradas e as necessidades de reforço ou atualização dos conteúdos trabalhados.

A avaliação do programa buscará verificar o alcance dos objetivos propostos, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar a tomada de decisões relacionadas ao planejamento e execução das ações futuras. Para tanto, poderão ser utilizadas análises qualitativas e quantitativas dos dados coletados, observações de campo, registros operacionais, relatos das equipes, demandas identificadas durante a execução das atividades e demais informações relevantes para compreensão dos resultados obtidos.

Especial atenção será dedicada à identificação de temas recorrentes, dúvidas frequentes, situações de não conformidade, comportamentos de risco, necessidades de capacitação complementar e demais aspectos que possam influenciar a efetividade das ações educativas e o cumprimento das condicionantes socioambientais associadas ao empreendimento.

Os resultados do monitoramento serão consolidados em relatórios técnicos periódicos,

contendo a descrição das atividades executadas, indicadores de participação, análise dos conteúdos abordados, registros das evidências produzidas, avaliação dos resultados alcançados, dificuldades encontradas, recomendações técnicas e encaminhamentos propostos para aperfeiçoamento contínuo do programa.

Os relatórios também funcionarão como instrumento de prestação de contas e transparência, permitindo o acompanhamento das ações pelos responsáveis pela gestão do empreendimento, pelos órgãos de controle e pelas instituições envolvidas no processo de monitoramento socioambiental da MT-322.

Como forma de assegurar a rastreabilidade e a consistência das informações produzidas, serão mantidos arquivos organizados contendo listas de presença, registros fotográficos, materiais educativos utilizados, relatórios de campo, formulários de acompanhamento, registros administrativos e demais documentos comprobatórios relacionados à execução do programa.

A implementação desta atividade busca assegurar que o Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra mantenha caráter dinâmico e adaptativo, permitindo ajustes metodológicos sempre que necessários e contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança, responsabilidade socioambiental, prevenção de impactos e respeito aos povos indígenas ao longo de toda a execução das atividades de manutenção e conservação da Rodovia MT-322.

6. MATRIZ LÓGICA DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Programa	Atividade	Meta	Indicadores	Meios de Verificação
Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)	5.1.1 - Integração e Sensibilização Inicial dos Trabalhadores.	Integrar e sensibilizar 100% dos trabalhadores mobilizados durante a execução do contrato.	Número de integrações realizadas; Número de trabalhadores participantes;	Listas de presença; Registros fotográficos; Materiais utilizados; Termos de compromisso; Relatórios técnicos.
	5.1.2 - Realização de Palestras e Capacitações Temáticas.	Realizar no mínimo 06 palestras ou capacitações temáticas durante a execução do programa.	Número de palestras e capacitações realizadas; Número de participantes; Temáticas abordadas; Carga horária executada	Listas de presença; Registros fotográficos; Apresentações utilizadas; Materiais educativos; Relatórios técnicos
	5.1.3 - Produção e Disponibilização de Materiais Educativos.	Produzir e disponibilizar 24 cards educativos digitais e 60 materiais gráficos impressos.	Número de materiais produzidos e disponibilizados;	Boletins informativos, cartazes, banners ou arquivos digitais acompanhados dos relatórios técnicos.
	5.1.4 - Diálogos de Segurança e Orientações Operacionais.	Realizar no mínimo 24 Diálogos de Segurança e Orientações Operacionais.	Número de diálogos realizados; Número de trabalhadores participantes; Temas abordados	Registros de DDS; Listas de presença; Registros fotográficos; Relatórios de campo.

Programa	Atividade	Meta	Indicadores	Meios de Verificação
	5.1.5 - Monitoramento, Avaliação e Relatórios do PEAT.	Elaborar relatórios mensais de acompanhamento durante toda a vigência do programa.	Número de relatórios produzidos; Indicadores consolidados; Número de atividades monitoradas	Relatórios técnicos;
Programa de Comunicação Social Indígena	5.2.1 - Articulação e Relacionamento Institucional.	Manter articulação institucional contínua junto à FUNAI, organizações indígenas representativas e demais instituições relacionadas ao programa.	Número de reuniões, visitas e contatos institucionais realizados; Número de instituições articuladas; Número de encaminhamentos efetuados.	Atas; Memórias de reunião; Ofícios; Registros fotográficos; Relatórios técnicos.
	5.2.2 Implementação e Operação dos Canais de Comunicação.	Manter 01 canal institucional de comunicação ativo e operacional durante toda a vigência do programa.	Registro e encaminhamento das manifestações recebidas;	Registros de atendimento; Protocolos; Registros eletrônicos; Relatórios técnicos
	5.2.3 Produção e Divulgação de Informações.	Produzir e divulgar no mínimo 04 boletins informativos durante a execução do programa.	Número de materiais informativos elaborados;	Boletins; Informativos; Materiais gráficos; Arquivos digitais;
	5.2.4 Registro, Encaminhamento e Acompanhamento das	Registrar, acompanhar e encaminhar 100% das manifestações recebidas pelos	Número de demandas recebidas; Número de demandas encaminhadas; Percentual de demandas acompanhadas até conclusão.	Sistema de controle; Protocolos; Registros de comunicação;

Programa	Atividade	Meta	Indicadores	Meios de Verificação
	Demandas.	canais de comunicação.		Relatórios técnicos.
	5.2.5 Monitoramento, Avaliação e Relatórios do Programa.	Elaborar relatórios mensais de acompanhamento durante toda a vigência do programa.	Número de relatórios produzidos; Indicadores consolidados;	Relatórios técnicos; Banco de dados;

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	2026																																2027															
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
Construção e apresentação do Plano de Trabalho, mobilização da equipe e entrada no território.																																																
5.1.1 - Integração e Sensibilização Inicial dos Trabalhadores.																																																
5.1.2 - Realização de Palestras e Capacitações Temáticas.																																																
5.1.3 - Produção e Disponibilização de Materiais Educativos.																																																

Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Cidade Alta, Aripuanã-MT, CEP 78.325-000,

(66) 9 9622-7324 jurupara@juruparasocioambiental.com.br

ATIVIDADE	2026																								2027																							
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
5.1.4 - Diálogos de Segurança e Orientações Operacionais.																																																
5.1.5 - Monitoramento, Avaliação e Relatórios do PEAT.																																																
5.2.1 - Articulação e Relacionamento Institucional.																																																
5.2.2 Implementação e Operação dos Canais de Comunicação.																																																
5.2.3 Produção e Divulgação de Informações.																																																
5.2.4 Registro,																																																

Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Cidade Alta, Aripuanã-MT, CEP 78.325-000,

(66) 9 9622-7324 jurupara@juruparasocioambiental.com.br

ATIVIDADE	2026																																2027															
	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4								
Encaminhamento e Acompanhamento das Demandas.																																																
5.2.5 Monitoramento, Avaliação e Relatórios do Programa.																																																

8. ENTREGAS E PRODUTOS

A comprovação da execução dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena será realizada por meio da entrega de produtos técnicos, educativos e de comunicação, destinados a evidenciar o desenvolvimento das atividades previstas, os resultados alcançados e o atendimento às diretrizes estabelecidas pela SINFRA-MT, FUNAI e demais instrumentos que orientam a execução dos programas socioambientais vinculados à manutenção da Rodovia MT-322.

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE PREVISTA	FORMATO DE ENTREGA
Produto 01 – Plano de Trabalho	Documento técnico contendo a caracterização dos programas, objetivos, metodologia de execução, cronograma, metas, indicadores, equipe técnica, mecanismos de monitoramento e demais procedimentos necessários à execução das ações socioambientais.	01	PDF
Produto 02 – Relatórios Mensais de Execução	Relatórios técnicos contendo a descrição das atividades realizadas no âmbito dos programas, indicadores de execução, registros fotográficos, materiais produzidos, resultados alcançados, acompanhamento das demandas registradas e recomendações para continuidade das ações.	Conforme vigência contratual	PDF
Produto 03 – Materiais Educativos do PEAT	Materiais educativos e de sensibilização destinados aos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção da MT-322, contemplando temas relacionados à segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental, normas de conduta, respeito aos povos indígenas e demais conteúdos previstos no programa.	Mínimo de 24 cards educativos digitais e 60 materiais gráficos educativos	PDF, imagem digital e/ou impresso

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE PREVISTA	FORMATO DE ENTREGA
Produto 04 – Produtos de Comunicação Social Indígena	Materiais informativos produzidos no âmbito do Programa de Comunicação Social Indígena, incluindo boletins informativos, peças gráficas, comunicados institucionais e demais conteúdos destinados à divulgação das atividades da MT - 322, dos programas socioambientais e dos canais institucionais de comunicação.	Mínimo de 06 boletins informativos e demais materiais complementares produzidos conforme demanda do programa	PDF, imagem digital e/ou impresso
Produto 05 – Registros e Sistema de Acompanhamento das Demandas	Registros administrativos relacionados à operação dos canais de comunicação, incluindo recebimento, classificação, encaminhamento, acompanhamento e conclusão das manifestações recebidas durante a execução do programa.	Atualização contínua durante toda a execução do programa	Planilhas, formulários, registros eletrônicos e relatórios técnicos
Produto 06 – Relatório Final de Execução	Relatório consolidado contendo a sistematização das ações desenvolvidas, avaliação dos indicadores, análise dos resultados alcançados, consolidação das evidências produzidas e recomendações para encerramento dos programas.	01	PDF

9. QUADRO TÉCNICO

Nome	Função	Formação e Experiência Profissional	Atribuições no Projeto
Emerson de Oliveira Jesus	Coordenação Geral	Bacharel em Administração, Técnico em Agropecuária, Licenciando em Geografia. Especialista em Gestão Pública, Licenciamento e Auditoria Ambiental e Docência para EPT. 14 anos de experiência na Amazônia, com coordenação de projetos socioambientais e atuação junto a povos indígenas, comunidades tradicionais e organizações sociais. Endereço para acessar este CV: https://drive.google.com/file/d/1O1FSgPytd8EDx3D1SHWEf8dKtrIzZc/view?usp=sharing	Responsável pelo planejamento estratégico, coordenação geral e supervisão técnica da execução dos programas socioambientais. Atua na articulação institucional com SINRA, FUNAI, Consórcio executor e demais atores envolvidos, assegurando o cumprimento das diretrizes socioambientais do empreendimento. Participa diretamente da execução das atividades formativas, incluindo palestras e oficinas do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), condução de diálogos socioambientais e acompanhamento das ações em campo. Também supervisiona a produção de materiais educativos e informativos, validando conteúdos técnicos e coordena a elaboração e entrega dos relatórios de acompanhamento das ações desenvolvidas.
Henrique Souza de Santana	Coordenação Técnica e Operacional	Tecnólogo em TI, especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, com experiência em georreferenciamento, diagnóstico socioeconômico, cadeias produtivas da sociobiodiversidade e gestão de organizações sociais. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4440574902884492	Responsável pela coordenação técnica e operacional das atividades em campo, apoiando o planejamento das ações, organização logística e acompanhamento da execução das atividades previstas no plano. Atua na supervisão das atividades formativas, no apoio à condução dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) e no monitoramento das frentes de trabalho. Também contribui na sistematização de informações técnicas, apoio à produção de materiais educativos e na consolidação de dados e registros necessários para elaboração dos relatórios de acompanhamento das ações socioambientais.
Bruno Walter Caporino	Consultor Antropológico	Bacharel em Ciências Sociais (USP), Mestre em Antropologia Social (UFAM), Pós-graduado em Indigenismo. Ampla experiência em licenciamento ambiental indígena e assessoria antropológica.	Responsável pela orientação antropológica das ações desenvolvidas junto aos trabalhadores e no relacionamento institucional com as comunidades indígenas da região. Atua na condução ou apoio às rodas de conversa e encontros de sensibilização intercultural, contribuindo para a mediação sociocultural e prevenção de conflitos. Participa da elaboração e revisão de conteúdos relacionados à temática indígena para materiais educativos e boletins informativos, além de colaborar na produção ou revisão de registros etnográficos e relatórios técnicos relacionados às ações de comunicação social indígena.

Nome	Função	Formação e Experiência Profissional	Atribuições no Projeto
Geovane Apóstolo Vilas Boas	Analista Socioambiental Ambiental	Tecnólogo em Gestão Ambiental, com experiência em atuação junto a povos indígenas e organizações comunitárias.	Responsável pelo apoio à execução das atividades de campo, incluindo mobilização das equipes de trabalhadores para participação nas ações formativas, apoio logístico às palestras, oficinas e rodas de conversa, e acompanhamento das atividades nas frentes de trabalho. Atua na coleta de informações, registros fotográficos e sistematização de dados das atividades realizadas, contribuindo também para a distribuição de materiais informativos e apoio na elaboração dos relatórios de acompanhamento das ações.

10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

MEDIÇÃO	DESCRIÇÃO	% DESEMBOLSO
1ª	Apresentação e aprovação do Plano de Trabalho atualizado, contendo metodologia, equipe e cronograma detalhado das ações previstas.	8,33%
2ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de março/2026.	8,33%
3ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de abril/2026.	8,33%
4ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de maio/2026.	8,33%
5ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de junho/2026.	8,33%
6ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de julho/2026.	8,33%
7ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de agosto/2026.	8,33%
8ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de setembro/2026.	8,33%
9ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de outubro/2026.	8,33%
10ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de novembro/2026.	8,33%
11ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de dezembro/2026.	8,33%
12ª	Apresentação do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de janeiro/2027.	8,33%
TOTAL		100%

Jurupará Socioambiental

TRANSFORMANDO
O AMANHÃ

Acesse o QR code e
conheça mais sobre nós!

